

O prazo para inscrições na mais importante premiação de trabalhos acadêmicos com foco em saúde suplementar, o **Prêmio IESS**, está acabando e não teremos novas prorrogações. Ainda há tempo de inscrever seu trabalho e ajudar a criar novas bases para o desenvolvimento do setor.

Ansioso com o que espera encontrar nos trabalhos inscritos nesta edição do Prêmio IESS, Antonio Carlos Campino apontou alguns assuntos que podemos esperar ver nesta e nas próximas edições do Prêmio e explicou o que torna a premiação tão importante para o setor.

Doutor em economia, Campino é, provavelmente, o maior nome em “Economia do Bem-Estar”, tendo desenvolvido trabalhos nas áreas de economia da saúde, avaliação de tecnologias em saúde, farmacoconomia, sistemas de saúde comparados, equidade em saúde, custo do tratamento da Aids, economia da alimentação e nutrição, economia da educação e demografia econômica, entre outros.

Leia a entrevista abaixo e não deixe de inscrever, gratuitamente, até 15 de outubro, seu trabalho de conclusão de curso de pós-graduação (especialização, MBA, mestrado ou doutorado) com foco em saúde suplementar nas áreas de Economia, Direito e Promoção de Saúde e Qualidade de Vida. [Veja o regulamento completo.](#)

Blog do IESS - Como você vê a pesquisa acadêmica com foco em saúde suplementar no Brasil hoje?

Antonio Carlos Campino - A pesquisa acadêmica em qualquer área é primordial no mundo de hoje. Quando se lê em revistas como The Economist na seção de Ciência e Tecnologia, verifica-se a quantidade e a qualidade das pesquisas desenvolvidas em várias áreas, entre as quais a de saúde e suas possíveis repercussões sobre as gerações vindouras.

Assim também na saúde suplementar no Brasil há muito que se estudar e há um campo vasto para a pesquisa acadêmica. Trabalhos relativos ao tema de emprego gerado pela saúde suplementar, especialmente neste momento em que o Brasil passa por uma crise significativa de desemprego são de grande importância. Outra área de grande relevância é aquela que se refere à relação entre o governo e a saúde suplementar, com os tributos gerados por esta e a regulação das agências governamentais sobre o setor.

Blog - Em um cenário de elevação dos custos e envelhecimento da população, como você avalia a importância dos trabalhos voltados para a economia do setor de saúde suplementar?

Campino - O envelhecimento da população e suas implicações em termos da crescente importância das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), e da adoção de tecnologias cada vez mais sofisticadas e caras para o tratamento destas doenças é uma preocupação do setor saúde suplementar e deveria ser também do governo, pois impactará nos custos do SUS. A propósito, o IESS realizou um estudo sobre esse problema em 2012 e apresentou-o em um seminário que contou com a presença de representantes do Ministério da Saúde, indicando que há uma convergência de interesses entre o setor saúde suplementar e o governo no que se refere a prestar serviços de saúde de melhor qualidade para a população brasileira.

Blog - Como você avalia a importância dos trabalhos voltados para a economia do setor de saúde suplementar?

Campino - De grande importância é a avaliação de tecnologias em saúde, pois pode haver a ocorrência de utilização de tecnologias muito custosas em relação a sua efetividade e é necessário entender melhor situações deste tipo e o porquê de sua ocorrência, o que é de interesse do segmento de saúde suplementar e para o governo. Entender melhor os modelos de remuneração dos prestadores de serviços de saúde, médicos e hospitais, suas deficiências e pontos positivos é

uma questão de grande importância para os planos e seguros de saúde e, também, para as agências reguladoras.

Blog - Qual a importância do Prêmio IESS para o mercado?

Campino - As empresas do mercado de saúde suplementar entram em contato com os mais novos e melhores pesquisadores interessados em trabalhar nessa área e igualmente com seus orientadores, embora alguns destes já possam ser conhecidos do setor por seus trabalhos passados.

Blog - E para os pesquisadores, qual a importância desta iniciativa?

Campino - Para os pesquisadores creio que a importância do Prêmio IESS é chamar a atenção para estudos nesta área, é mostrar que há interesse em trabalhos sobre a saúde suplementar, que as empresas do setor estão interessadas em recursos humanos de boa qualidade, que o trabalho deles e a orientação que eles propiciam são importantes e que esses estudos não ficarão “na prateleira”, mas serão aproveitados de uma maneira que contribuirá para a melhor qualidade de vida das pessoas.

Blog - Um diferencial dos trabalhos vencedores é analisar questões muito importantes para o futuro do mercado, sugerindo opções para lidar com problemas atuais. Nesse sentido, que temas você espera ver nas próximas edições do Prêmio IESS?

Campino - Espero ver estudos sobre os temas de Avaliação de Tecnologias em Saúde, Emprego e Qualidade da Assistência provida aos pacientes idosos.

Fonte: IESS, em 14.10.2019